



“É PRECISO SER EFETIVO E AFETIVO”

COM CASA CHEIA, FRADE DOMINICANO, TEÓLOGO E AUTOR DE MAIS DE 70 LIVROS, FREI BETTO DEBATEU CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA E EXIBIU DOCUMENTÁRIO NO SINDICATO

NA TECNOSERV, TRABALHADORES APROVAM ACORDO DE PLR

Comissão interna e presença do Sindicato nas negociações dá mais transparência ao processo e entidade chama para sindicalização

Trabalhadores e trabalhadoras na Tecnoserv, em Diadema, aprovaram em assembleia, no último dia 14, acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado pelo Sindicato com a direção da fábrica. Valor será pago em parcela única em março de 2025. Também foi aprovada a contribuição negocial e quem ficar sócio está isento do pagamento.

Segundo o coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, foram várias reuniões com a direção da fábrica até a aprovação do benefício em assembleia. “Um fato importante é o comprometimento da empresa em negociar a PLR mais cedo ano que vem”, contou o dirigente. “A luta por melhores condições de trabalho e salário continua, e a sindicalização é o caminho



FOTOS: ADONIS GUERRA

para estabelecer um bom diálogo com a Tecnoserv nas mesas de negociação e garantir todos os direitos”.

Amendoim agradeceu a comissão de PLR, que atuou junto a direção do Sindicato. “Os trabalhadores entendem a importância da comissão interna e a presença do Sindicato nas negociações, o que dá

mais transparência ao processo. O Sindicato acompanhará o cumprimento daquilo que foi acordado e aprovado em assembleia junto aos trabalhadores. Estamos sempre buscando o diálogo para construir melhores acordos. Contamos com o apoio de todos”.

“Fica ainda um chama-

do para que todos e todas na Tecnoserv se associem e se organizem para conseguir avançar não só nas pautas internas, quanto as fora da fábrica. “Nas fábricas com mais sócios e sócias e organização no local de trabalho, temos mais facilidade para avançar nas pautas de interesse dos trabalhadores”, disse.

NOTAS



Doador de Sangue

O 25 de novembro foi escolhido como Dia Nacional do Doador de Sangue para homenagear doadores e sensibilizar sobre a relevância da doação de sangue. A data antecede um período crítico para os estoques, devido ao aumento da demanda no final do ano.



Feminicídios

Ao menos 85 mil mulheres foram assassinadas intencionalmente no mundo em 2023. Os números indicam que um feminicídio é praticado no planeta a cada dez minutos. Lançados ontem, dia internacional pelo fim da violência contra as mulheres, os dados de 107 países são da ONU.



Ação golpista

A PF tenta descobrir a identidade de três pessoas que teriam participado, em 2022, do planejamento de ação golpista que incluía matar o presidente eleito Lula, o vice, Geraldo Alckmin, e o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

DIEESE
SUBSEÇÃO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

INDICADORES DO MÊS

Índices de Preços			Salário Mínimo	
Período	INPC-IBGE	IGP-M/FGV¹	R\$ 1.412,00	
Outubro 2024	0,61%	0,62%	Salário Mínimo Necessário (DIEESE)	
Acumulado no ano	3,92%	2,64%	R\$ 6.769,87	
Acumulado nos últimos 12 meses	4,60%	4,53%	Cesta Básica - DIEESE SP Capital (Out/24)	
			R\$ 805,84	
Taxa de Desemprego PNAD² Contínua - Trimestre encerrado em setembro 2024			6,4%	
Taxa SELIC	Taxa Média de Juros ao Consumidor ao ano³ (Setembro/2024)			
10,75%	Cartão de Crédito Rotativo: 438,42% Cheque Especial: 137,09% Crédito Pessoal: 94,29%			
Rendimento da Poupança (Novembro/24 - 1º dia)⁴ - CDI mensal (Outubro/24 (%))				
Poup. Antiga	0,5652%	Poup. Nova	0,5652%	CDI
				0,93%
Produção de Autoveículos Montados⁵				
Veículos	out/24	set/24	Var. Out-2024 / Set-2024	
Automóveis	185.533	169.107	9,7%	
Comerciais Leves	46.438	45.495	2,1%	
Caminhões	14.792	13.210	12,0%	
Ônibus	2.414	2.177	10,9%	
Total	249.177	229.989	8,34%	
Projeção de Produção para 2024	2,440 milhões de unidades		4,9% em relação a 2023	

Elaboração: Subseção DIEESE

1. Índice de Correção dos Aluguéis

2. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

3. Banco Central do Brasil

Obs. Crédito Pessoal Não Consignado

4. Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR

5. ANFAVEA

(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

11 98707-1572

4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

NO SINDICATO, FREI BETTO EXIBE DOCUMENTÁRIO QUE NARRA PARTE DE SUA TRAJETÓRIA E DEBATE CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA

O público pôde dialogar e fazer perguntas a essa figura tão representativa na jornada histórica dos trabalhadores e trabalhadoras

“Benefício social é muito importante, mas não muda a cabeça do povo”

Com casa cheia, o frade dominicano, teólogo e autor de mais de 70 livros, Frei Betto, esteve na Sede na última terça-feira, 19, para a exibição do documentário “A Cabeça Pensa Onde os Pés Pisam – Frei Betto e a Educação Popular”, produzido pela Mirar Lejos Filmes e dirigido por Evanize Sydow.

A obra, parte das comemorações dos 80 anos do frade, integra uma trilogia de documentários e um longa-metragem que retratam a trajetória de Frei Betto e suas interações com a sociedade, no Brasil e no exterior. Na ocasião, o público pôde dialogar e fazer perguntas a essa figura tão representativa na jornada histórica dos trabalhadores e trabalhadoras.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou a atuação de Frei Betto e sua relação com as lutas dos Metalúrgicos do ABC, entre os anos 1970 e 1980, período em que ele foi assessor do Sindicato.



“Os valores, aquilo que a gente defende, não mudaram, porque aqui [categoria metalúrgica do ABC] também não mudou. Este documentário manda um recado para a nossa categoria: precisamos nos adequar a uma nova realidade, mas sem perder a nossa essência. Frei Betto,

mais uma vez, nos ensina que nossos valores são fundamentais para garantir a sociedade que sempre almejamos”, destacou o dirigente sindical.

“Fico muito feliz por voltar a este Sindicato. Para quem não sabe, trabalhei 22 anos no ABC, de 1979 até 2002. Depois, em 2003, fui para o governo e segui outros caminhos na vida. No entanto, continuo muito ligado a esta região e aos Metalúrgicos do ABC. Quero agradecer a toda a diretoria do Sindicato por este convite. Esta atividade é a continuidade das comemorações dos meus primeiros 80 anos de vida, festejados em agosto”, agradeceu Frei Betto.

EDUCAÇÃO POPULAR E POLÍTICA

A produção inclui depoimentos de Frei Betto e de outros personagens que atuaram nas redes de educação popular no Brasil desde os anos 1970 com foco na conscientização política e no método Paulo Freire. Esses depoimentos trazem impressões e memórias de atores fun-

damentais no processo de formação de centenas de pessoas, incluindo importantes lideranças políticas no Brasil que contribuíram para a redemocratização do país.

Na conversa com os presentes, o teólogo ressaltou a falta de educação política que atinge grande parcela da população e resulta na eleição de representantes da extrema direita. Citou ainda as medidas sociais adotadas pela esquerda e reforçou a necessidade de que esse modelo de educação atinja todo o povo.

“Benefício social é muito importante, mas não muda a cabeça do povo. Todos nós sofremos uma deseducação política 24 horas por dia, basta respirar. É na escola, na fábrica, na família, na igreja, ligando a televisão, a internet, o rádio, o tempo todo. É o sistema dizendo para nós que brancos são melhores que os negros, que os homens são melhores que as mulheres. É necessária uma ação efetiva para combater esse processo de deseducação”.

“Todos nós sofremos uma deseducação política 24 horas por dia”



SINDICATO FORTALECE LUTA NA 21ª MARCHA DA CONSCIÊNCIA NEGRA EM SÃO PAULO

Fim do genocídio negro e jornada 6x1 foram destaques no ato, na Avenida Paulista, dia 20, com a participação do movimento negro, parlamentares e sociedade civil

Os Metalúrgicos do ABC participaram na quarta-feira, 20, da 21ª Marcha da Consciência Negra, na Avenida Paulista, sob o mote “Palmares de pé, racismo no chão. Zumbi e Dandara vivem em nós!”. A manifestação reuniu organizações do movimento negro, a CUT-SP, sindicatos, parlamentares e sociedade civil para reivindicar pautas fundamentais para a população negra, além de manifestações culturais.

O coordenador da Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC, Clayton Willian, o Ronaldinho, destacou a importância da consolidação do feriado e criticou a violência policial contra negros e negras, ainda tão presente no estado de São Paulo. “Ainda vemos uma política muito agressiva à população negra e isso nos preocupa. As prisões e as mortes ainda têm cor e precisamos superar isso como sociedade”.

A coordenadora das



FOTOS: ADONIS GUERRA

Comissões, Andrea de Sousa, a Nega, chamou atenção às muitas lutas das mulheres. “Nós, mulheres pretas, somos a base sociedade e, infelizmente, com os menores salários, sem perspectiva de ascensão na carreira. Por isso, o papel da Comissão é tão importante. Temos que valorizar o nosso povo e mostrar o quanto somos capazes na nossa categoria”.

“Estamos também em um momento em que podemos viver a beleza da nossa raça como algo bo-

nito. Neste 20 de novembro, continuamos com os nossos cabelos, nossas tranças e o nosso colorismo, só não podemos esquecer o que somos: seres humanos e queremos viver!”, disse Nega.

LUTA

Dentre os temas discutidos que ganharam destaque no ato estão o fim da escala de trabalho 6x1 e a garantia de direitos das mulheres negras. A promulgação do 20 de novembro como feriado

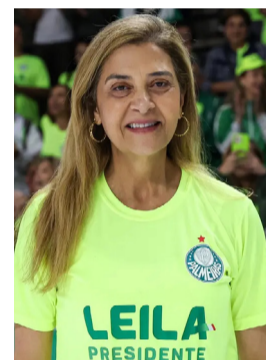
nacional pela primeira vez também foi celebrada pelos participantes. O fim da violência de Estado contra a população negra também foi bandeira de luta. Segundo estudo divulgado pela Rede de Observatórios de Segurança, 4.025 pessoas foram mortas por policiais no país em 2023. Deste número, 3.169 desses casos foram disponibilizados informações de raça e cor: 2.782 das vítimas eram pessoas negras, o que representa 87,8%.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Corinthians soma seis vitórias consecutivas, mesma marca de 2017, repete sequência do hepta e encosta de vez na briga por vaga na Libertadores.



Reeleita, Leila promete papo com Abel por renovação no Palmeiras e avisa: “Superar o que fizemos”. Novo mandato da presidente será até o fim de 2027.



MULHERES E A RESISTÊNCIA À DITADURA MILITAR BRASILEIRA

Durante a ditadura militar no Brasil (1964-1985), as mulheres tiveram um papel decisivo na resistência ao regime. Desde o golpe, elas se mobilizaram em movimentos estudantis, partidos, sindicatos e até na luta armada. Organizadas em clubes de mães, associações de bairro e movimentos sociais, lutavam por demandas como o custo de vida e creches. Mulheres das periferias, donas de casa e trabalhadoras, destacaram-se nas

comunidades eclesiais de base.

Essas mulheres romperam com o papel tradicional ao se engajarem na vida política. Além do ativismo pacífico, algumas participaram da luta armada, sofrendo com a repressão, tortura e violência sexual. A resistência não se limitou às grandes cidades; nas periferias, especialmente em São Paulo, mulheres migrantes organizavam-se para lutar por moradia, educação e saúde, com

apoio da Igreja Católica, liderada por Dom Paulo Evaristo Arns, durante os anos mais violentos da ditadura, entre 1970 e 1974, no governo do general Médici.

Ligadas aos movimentos sociais, elas desenvolveram pautas próprias, denunciando a violência doméstica e reivindicando igualdade e democracia. Um dos momentos marcantes foi a luta pela anistia.

Em 1968, mães de perseguidos formaram a

União Brasileira de Mães, que evoluiu para o Movimento Feminino pela Anistia, liderado por Terezinha Zerbini. Em 1975, um abaixo-assinado com 16 mil assinaturas foi entregue em favor da anistia, que foi conquistada em 28 de agosto de 1979.

Publicação da Associação Heinrich Plagge, que reúne desde 2015 trabalhadores brasileiros na Volkswagen vitimados pela perseguição política na empresa entre 1964 e 1985



William Gomes voltou a ter chances no São Paulo. Após cinco jogos sem sair do banco de reservas, atacante atuou 14 minutos no empate com o Atlético-MG.

BRASILEIRÃO

Hoje - 21h30



Palmeiras x Botafogo

Siga a entidade no Instagram @trabalhadores.contra.ditadura.